

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Cynthia Aparecida Montagneri Arevabini

Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva

Ribeirão Preto/SP

2014

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora: Érika da Silva Bronzi Moura

Instituição: Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva, em Ribeirão Preto.

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

Elaboração do roteiro da pesquisa:

Local da entrevista: Laboratório de Tecnologia de Alimentos da ETEC José Martimiano da Silva

Data: 12 de novembro de 2014

Técnico de gravação:

Duração: 16 minutos e 58 segundos

Número de vídeos: um

Transcritora: Érika da Silva Bronzi Moura

Número de páginas: 8

Sinopse da entrevista

Esta segunda entrevista foi realizada no contexto do projeto “Memórias e Identidades: da dietética à nutrição”, realizado como um curso de história oral para nutricionistas e enfermeiros, em 2014, a fim de comemorar os 75 anos do curso Técnico em Nutrição e Dietética. Essa entrevista faz parte do Programa

de História Oral na Educação e será editada dentro do Projeto “Memórias do Trabalho Docente”, em 2019.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: novembro de 2014

Nome do transcritora: Érika da Silva Bronzi Moura

ESBM: Foi solicitado a professora Cyntia que relatasse um pouco da sua história de vida e a relação dela com sua atuação na ETEC

CAMA: Olá bom dia. Vou falar de uma passagem da minha vida bem interessante eu ingressei na universidade com 17 anos e sai com 21 anos e com 21 anos fui para a área clínica, não imaginava que eu iria fazer uma trajetória tão diversificada, fiquei mais ou menos um ano na área clínica, mas naquela época tinham poucos nutricionistas acho que umas 4 Universidades de Nutrição e o mercado ainda era bem... não tinha muito reconhecimento, era um profissional relativamente novo, a 30 anos atrás, pois eu me formei a 30 anos atrás, daí a coisa foi mudando e daí da área clínica eu fui para outra área, eu sempre li muito porque sempre achei que eu tinha que saber mais de todas as áreas, fui para outra área, pois eu gostava de aprender. Acho que naquela época eu já era um profissional diferenciado, pois as pessoas ficavam 20 anos na mesma empresa, eu não, fiz uma trajetória diversificada. Eu fiquei um ano na área clínica e depois vi que seria bom eu ir para a área clínica hospitalar, então eu fui para a área hospitalar e fiquei mais uns dois anos e depois eu sai novamente porque achava que não era meu perfil, fiz um concurso público fui para a área de merenda escolar e fiquei um ano achei que não era a minha área apesar de ter desenvolvido um trabalho razoável porque era uma cozinha e fiquei mais uns 8 meses lá e recebi uma proposta de emprego, porque eu nunca fui um profissional parado, eu sempre tive muitos contatos profissionais, porque na vida eu acho que é fundamental ter contatos. E eu sai me exonerei, porque na vida quando você é jovem dá para fazer isso, você pode escolher e fui trabalhar no aeroporto internacional de Guarulhos, fiquei uns 4 ou 5 anos, trabalhei em todos os restaurantes até na comissária de bordo e eu pensei em mudar e fui trabalhar com refeições transportadas, fiquei em uma empresa Francesa, a Meril, e eu acho que você sempre tem que ter uma trajetória paralela com sua vida profissional, você tem que ter um equilíbrio profissional, estar bem na sua vida profissional para você estar bem na pessoal e eu acho que na nossa vida nos temos várias gavetas e temos que ir adicionando. E eu falei agora vou trabalhar com refeições transportadas e fiquei uns 4 ou 5 anos lá. E encontrei o amor da minha vida, me casei, e estou com ele até hoje a 27 anos e decidi parar um pouco com a nutrição, eu tinha que cuidar do meu filho que acho que foi outro ponto da minha vida que eu defendo. Para você ter uma criança com vida saudável, é a base da criança, eu resolvi me desprender parte

da minha vida do trabalho e fui trabalhar apenas meio período e nunca parei com meus contatos e acho que isso é muito importante, você estar no lugar certo na hora certa, então fui trabalhar com o Eneo fiquei mais uns 3 ou 4 anos, e meu marido foi transferido e eu vim embora, e mais com o Dr. Eneo, por ele ser Phd na área de micro, e eu gosto muito da área eu fui dar palestras com ele e eu fui começando a gostar ele falava da parte técnica e eu falava da minha experiência profissional. E foi indo eu fui melhorando e comecei a gostar do negócio passei a ter amor e com esse amor e com esse negócio de dar palestra e eu estava começando o mestrado estava com a minha vida, estava montada, mas tive que fazer uma opção e vim viver outro estilo de vida, sem esquecer do meu passado.

CAMA: Eu comecei a conversar com pessoas comecei a dar acessórias e fazer contatos, comecei na Fast Fish que é uma indústria de alimentos como nutricionista aqui em Ribeirão Preto, porque não tinha ninguém e eu fui insistindo e falando para as pessoas da importância disso. E eu fui passar na escola técnica, porque aqui tinha uma escola técnica, para oferecer o meu serviço, porque eu acho que você tem que oferecer o seu serviço as pessoas tem que te conhecer e eu vim para a escola técnica, por consequência tinha uma professora saindo e eu trouxe o meu currículo meu Lattes naquela época a uns 18 anos atrás, isso faz 18 anos, porque eu estou aqui a 18 anos, e fiz uma prova passei entrei como professor determinado e dei disciplinas que não eram do meu total agrado, mas eram do meu domínio profissional e a partir do momento que é do seu domínio profissional você tem que saber fazer, pois as do meu agrado seriam higiene, micro ..., não era isso, mais era isso que tinha, fiquei dois anos sai, e depois abriu concurso para quatro disciplinas e eu prestei para as quatro e passei em primeiro lugar e aí eu pude escolher o que eu queria e consequentemente a isso eu vim para cá e continuei fazendo palestras, palestras voluntárias em vários lugares e eu fui ficando conhecida e a partir daí eu fui para a faculdade, para a Universidade de Ribeirão Preto e no Claretiano e fui para a pós-graduação em vários lugares aqui e em Minas e eu acho que a trajetória profissional é isso você tem que gostar, eu gosto do aluno e então é o aluno que me motiva para dar aula e dar aula hoje é uma experiência diferente, hoje você tem um aluno que é um aprendizado diferenciado, um aluno globalizado e você tem que ensinar ele a aprender a aprender é muito mais amigo do que um professor o professor é muito mais um mediador do conhecimento, um facilitador e você consegue trabalhar com as coisas do cotidiano, fazendo projetos, exatamente fazendo ele aprender dessa maneira com ele, tornando um profissional melhor, uma pessoa bem sucedida e engajada na humanidade, bem sucedida profissionalmente.

ESBM: Dentro do tempo que você está aqui na escola como você acha que foi a atuação do técnico em Nutrição no mercado de trabalho, você acha que mudou?

CAMA: O profissional Técnico em Nutrição e Dietética nesse período de quase 20 anos, quase duas décadas, eu acredito que a atuação do Técnico em Nutrição melhorou, mas eu acho que hoje ele quer além de atuar como técnico ele quer continuar atuando continuar se graduando continuar no mercado de

trabalho e estudando então eu acredito que a estrutura que temos hoje o trabalho as bases tecnológicas que temos hoje com situações mais práticas faz com que ele consiga se inserir no mercado de trabalho, porque a gente sabe que é difícil conseguir se inserir e eu acredito o seguinte, que a gente não forma um profissional só para essa região a gente forma um profissional que pode trabalhar em qualquer lugar. Então eu acho que nós temos um diferencial acho que temos um mercado profissional bom e o nutricionista precisa de um técnico ao lado para desenvolver um bom trabalho.

ESBM: E como você vê a estrutura do curso? Da época que você entrou era o ensino integrado? Como você vê essa mudança?

CAMA: Sim quando entrei era o ensino integrado. Essa mudança foi um tanto impactuosa, para ser bem sincera foram mudanças requeridas pelo trabalho, pela mudança educacional do Brasil, é claro que com quatro anos você formava um profissional técnico completo, com três anos um profissional um pouco defasado e com um ano e meio um profissional básico e ele vai chegar lá e ter uma aprendizagem. Porque sem o estágio ele não tem essa abertura por isso ele tem que ser um profissional interessado, hoje tem que ser um profissional que busque o conhecimento, ser diferenciado, propriamente essa relação dos quatro anos de curso é maior com os professores, mas hoje é o que temos é o que o mercado profissional no Brasil oferece, o mercado técnico.

ESBM: E como motivarmos hoje os nossos alunos dentro desse contexto educacional que vivemos?

CAMA: Eu acho que motivar o aluno é mostrar o que você tem de bom, no interior, o que você tem intrínseco, porque ninguém motiva ninguém, ele se automotiva quando vê profissionais de sucesso que gostam do que fazem. Eu vejo por mim que quando eu entro na sala de aula eu me absorvo da sala de aula eu absorvo o aluno eu gosto dele ele consegue interagir eu acho que ele percebe tudo, ele sabe tudo o que o professor faz. Ele precisa se motivar na sala dentro desse leque que a profissão oferece. Antigamente você formava um profissional que não precisava de uma série de outras coisas, mas hoje o aluno ele é totalmente globalizado ele é da geração Z e você tem que acompanhar porque se não você também está fora do mercado de trabalho e ele está no mercado eu acho que é isso.

ESBM: E você quer acrescentar mais alguma coisa dentro de tudo isso que nós conversamos?

CAMA: Eu quero acrescentar uma coisa. Eu acho que é importante hoje quando a gente fala de educação, eu acho que você precisa de gostar do ser humano e ser humano acho que sem essa ligação você não consegue fazer com que as pessoas entendam a necessidade de ser um pessoa respeitada, ser ético, ser profissional, ser respeitado, e seguir para frente e alcançar dos seus objetivo.

ESBM: Eu queria agradecer a sua colaboração em nos ceder essa entrevista.

ESBM: Obrigada.

CAMA: Imagina. Obrigada.

Descritores

Técnico em Nutrição e Dietética

Érika da Silva Bronzi Moura

Cyntia Aparecida Montagneri Arevabini

Etec José Martimiano da Silva

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Memórias e Identidades: da dietética à nutrição

Dados Biográficos da Entrevistada



Cyntia Aparecida Montagneri Arevabini

Nutricionista formada pela Universidade Metodista de Piracicaba (UNIMEP) em 1985, especialista em Docência na Educação Superior em 2011 e Mestre em Biotecnologia em Saúde em 2013 pela Universidade de Ribeirão Preto (Unaerp). Atualmente é professora do curso de graduação em Nutrição da

Unaerp em Ribeirão Preto-SP e do Claretiano Centro Universitário em Batatais-SP, a primeira desde 2003 e a outra desde 2005, além de ser professora do curso Técnico em Nutrição e Dietética da ETEC José Martimiano da Silva pertencente ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza desde 1997. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Higiene dos Alimentos, atuando principalmente nos seguintes temas: alimentos, nutrição, higiene, controle higiênico-sanitário, contaminação dos alimentos e administração de serviços alimentares. É autora de capítulos dos livros: Dietética aplicada na produção de refeições e Manual de Controle Higiênico-sanitário em Serviços de Alimentação.

Dados Biográficos da Entrevistadora



Érika da Silva Bronzi Moura - Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal de Ouro Preto (2002), mestrado em Saúde na Comunidade no departamento de Medicina Social da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo – FMRP/ USO (2005), Licenciatura Plena em Biologia pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (2006), Doutora em Nutrição pela Faculdade de Farmácia da UNESP/ Araraquara-SP (2013). Professora e supervisora de estágio do curso de Nutrição do Claretiano Centro Universitário de Batatais-SP, esteve na coordenação do curso no período de agosto a novembro de 2013, professora do curso Técnico de Nutrição e

Dietética do Centro Paula Souza - Escola Técnica Estadual José Martimiano da Silva de Ribeirão Preto-SP, nutricionista da Academia Triathlon, onde atua em atendimento clínico ambulatorial. Tem experiência na área de Nutrição, com ênfase em Análise Nutricional de População, atuando principalmente nos seguintes temas: avaliação nutricional, educação nutricional, adolescência, pré-escolar, escolar, obesos e hipertensos.

Anexos (esses documentos são sigilosos e não ficarão abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais

Termo de Autorização para uso de Imagem